

Não aos ataques aos planos de previdência complementar!

Sinergia CUT e entidades pedem a suspensão dos processos de retirada de patrocínio à Previc

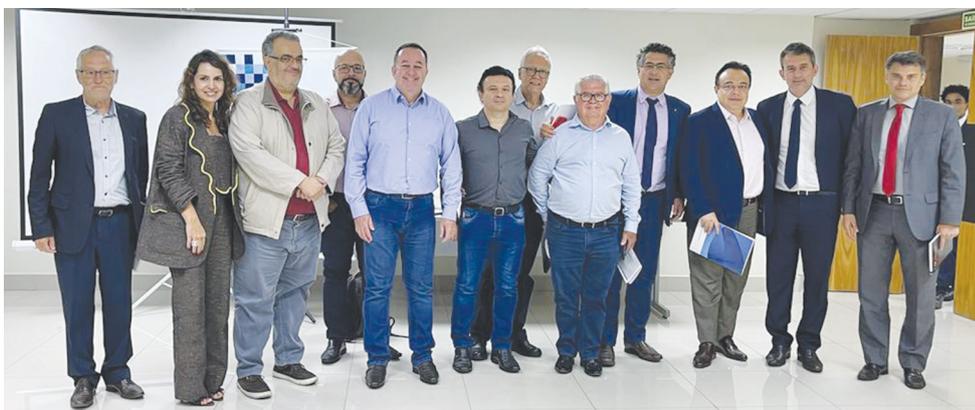
Reunião aconteceu na última quarta (23), a pedido dos deputados federais Alencar Santana e Rui Falcão, ambos do PT-SP. Foi solicitado ainda que, neste ínterim, sejam ouvidas as partes afetadas, visando o esclarecimento de todas as questões

Representantes do Sinergia CUT, do Instituto Adecon, do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp), da Anapar e um participante dos planos de previdência se reuniram com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) na última quarta-feira (23), em Brasília. Eles solicitaram a suspensão dos processos de retirada de patrocínio dos planos dos trabalhadores das empresas do setor elétrico paulista, administrados pela Vivest (antiga Fundação Cesp).

A reunião foi agendada pelos deputados federais Alencar Santana e Rui Falcão, ambos do PT-SP. Falcão não compareceu porque estava com covid-19. Santana afirmou que se faz necessária a paralisação desses processos até que todas as dúvidas sobre as denúncias apresentadas à Previc sejam sanadas e resolvidas.

Além de solicitarem a suspensão dos processos de retirada de patrocínio, os representantes das entidades cobraram a apreciação e o andamento das diversas denúncias feitas por elas. “Até 2017, a Vivest foi um exemplo e modelo de gestão e governança, sendo copiado para outras entidades de previdência, mas a atual gestão não preza a governança ou a sua boa prática, o que tem gerado diversas denúncias ao órgão fiscalizador”, expuseram, referindo-se à Previc.

Para exemplificar, elencaram a ocorrência de diversos processos judiciais, como os referentes à troca de indexador de maneira unilateral (Resolução 40), à migração/conversão e à retirada de patrocínio nesse período pós-2017.



Participantes da reunião

Alencar Santana (Deputado federal pelo PT-SP); Claudinei Donizeti Ceccato (Presidente do Sinergia Campinas); Gentil Teixeira de Freitas (Diretor de Aposentados do Sinergia Campinas); Sidney Mendes da Silva (Tesoureiro do Sinergia Campinas); Fernando Mirancos da Cunha (Beneficiário do plano Enel); Mario Molina Ribeiro (Diretor de Previdência da Adecon); Osvaldo Passadore (Diretor do Sindicato

dos Engenheiros de SP); Jurandyr Lorena Pimentel (Diretor da Anapar e dirigente do Sinergia CUT); Tirza Coelho de Souza (Advogada das entidades); José Roberto Ferreira Savoia (Diretor-Superintendente da Previc); José Carlos Sampaio Chedeak (Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previc); George André Willrich Sales (Diretor de Licenciamento da Previc); Fábio Lucas de Albuquerque Lima (Procurador-Chefe junto à Previc); Leila Von de Oliveira (Coordenadora de Assuntos Parlamentares da Previc); Ana Baasch (Coordenadora Geral de Autorização para Retirada da Previc); e Elthon Baier Nunes (Coordenador Geral de Estudos e Normas da Previc).

Informaram ainda que há por parte da Vivest “uma gestão parcial que corrobora e se organiza com os patrocinadores”. Acrescentaram que as informações pela Vivest não são feitas ou feitas no afogadilho aos participantes, para não haver tempo de estudo e análise.

A Previc informou que é respeitado um trâmite e, enquanto dúvidas existirem, os processos ficam suspensos. Explanou sobre o funcionamento da Câmara de Mediação Conciliação e Arbitragem, que pode resolver problemas sem que haja a sua judicialização.